

## aprovação da Conta de Gerência de 2014.

O valor total das receitas foi reforçado em **63.270,95€**. Este aumento deve-se à integração do saldo de execução orçamental de 2014. O valor da despesa foi aumentado na mesma quantia, **63.270,95€**.

**- Foram apresentados documentos sobre as propostas de Requalificação Para a Mata Nacional das Dunas de Quiaios e do Prazo de Santa Marinha.** Da extensa e volumosa documentação não é possível fazer uma ideia das propostas. Em próximo boletim cá estaremos para dar informação.

- A Assembleia foi informada que as propostas elaboradas, pela Junta de Freguesia, para constarem do novo Plano Director Municipal tinham sido aceites. Contemplavam a abertura de novos espaços agrícolas e urbanos de grau II, o alargamento de zonas habitacionais Cova da Serpe e Ervedal, etc., etc. Manter o actual traçado da variante a Quiaios. No que diz respeito a este ponto, parece que a Câmara se propõe- se a estudar esta via novamente (?). Então, os estudos; os desenhos; os perfis; a marcação, no terreno, do eixo da via; a expropriação que se previa; o estudo ambiental que faltava? Nada disto era verdade? Os anteriores presidentes (Augusto Marques e Carlos Rabadão) o que disseram e escreveram sobre este assunto é letra morta? Ao Povo da Freguesia reflitam; **abram os olhos, e pensem em quem depositaram os vossos votos.**

## - PRODER

Ao longo do mês de fevereiro, foram

efectuados diversos contactos como DRAP, com a finalidade de obter informações acerca do processo PA nº18474.

Após várias tentativas foi-nos informado que o processo se encontra no IFAP. O executivo decidiu contactar o IFAP pelo meio mais expedito e foi informado que o processo se encontra na Unidade de Recuperação de Valores tendo sido instaurado um processo devedor à Junta de Freguesia.

Apos esta informação foi solicitada de imediato uma reunião com o IFAP a qual não nos foi concedida justificando que o parecer referente ao processo já tinha sido emitido, mostrando alguma admiração pelo facto de não ter chegado à Junta qualquer informação.

Esta é a comunicação que consta na acta nº23/03/2015.

Não foi dada mais informação sobre o andamento do processo.

**- Oficializar o Sindicato dos Bancários** para a necessidade de reporem a vedação danificada/caída. Com uma chamada de atenção para o alinhamento existente que tem de ser respeitado.

**Próxima Assembleia em junho na Associação de Desenvolvimento da Murtinheira.**



# BOLETIM INFORMATIVO QUIAIOS



Nº38

2º Trimestre de 2015

R. Fernandes Tomás 210 – 1º 3080 – 051 Figueira da Foz

## EDITORIAL:

O 25 de Abril de 1974, desencadeado pelo heróico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), logo seguido de um levantamento popular, transformou profundamente toda a realidade nacional. Culminando uma longa e heróica luta, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais.

Portugal vive hoje um dos mais graves períodos da sua história, o mais difícil desde os anos negros do fascismo. Um período de confronto político com o 25 de Abril e com aquilo que representou de conquistas, de realizações e transformações sociais.

Portugal vive uma grave e profunda crise económica e social. Agrava-se a exploração dos trabalhadores e a degradação dos seus direitos, limitam-se as liberdades do povo português, empobrece o País, milhares de portugueses são empurrados para o desemprego e a emigração, a Constituição da República é subvertida e é posto em causa o futuro de Portugal e dos portugueses.

Indiferente à importância que o Poder Local representa para as populações e para a resolução de muitos dos problemas que as afectam

no seu quotidiano, o Governo intensificou o ataque ao Poder Local e à sua autonomia, tendo desencadeado um verdadeiro programa de subversão do Poder Local Democrático, numa nova e mais declarada tentativa de concretização da velha ambição de ajustar contas com uma das mais importantes conquistas Abril.

O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É uma conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos. Um Poder Local amplamente participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma efectiva autonomia administrativa e financeira.

A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado em prol das populações, com as comissões administrativas após o 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos das autarquias locais, em Dezembro de 1976, onde o Poder Local Democrático se afirmou, operando profundas transformações sociais com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e sobrepondo-se, até em alguns casos, na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas



competências.

As comemorações da Revolução de Abril foram um momento para afirmar a indignação e recusa da política dirigida contra os trabalhadores, o povo e o País, em que se insere o ataque ao Poder Local Democrático e ao que ele representa de espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares. Um momento de resistência e luta contra esta ofensiva que pretende ajustar contas com Abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal. Devem ser um momento para a convergência e unidade dos patriotas, dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República.

Promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa e pela exigência duma ruptura que abra caminho a uma política que sirva Portugal e o povo português.

### **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**

Realizou-se, na sala de sessões da Junta de Freguesia, no passado dia 10 de abril a 8ª Assembleia de Freguesia deste mandato.

Lida a ordem de trabalhos e o expediente, a acta da reunião anterior, com algumas alterações, foi votada e aprovada por unanimidade.

Foi rececionada pelo presidente da Assembleia de Freguesia uma carta, de uma utente que se queixava da falta de higiene nos balneários do Parque de Campismo nº2. Colocada a questão ao executivo, foi

esclarecido que devido às obras em curso seja possível este estado das coisas. Foi dada indicação para transmitir resposta à utente.

### **- Mercado de Quiaios**

Assembleia de Freguesia,  
competências de apreciação,  
fiscalização e orientação de o órgão  
Junta de Freguesia, diz a Lei.

Quer isto dizer que os eleitos na A.F. podem, e devem, “**meter o nariz**” onde não são chamados, ou se quiserem de outra maneira, “**meter a foice em seara alheia**”.

Vem isto a prepósito da questão colocada pela CDU, na A.F. de dezembro. Quem paga a água e luz do edifício do Mercado?

Foi respondido que é a Junta. Temos então, que a Junta como senhoria, e debaixo do mesmo tecto, detém um conjunto de situações que precisam de ser examinados. Inquilinos que suportam as despesas de água e luz, outros nem por isso. Requeremos a consulta dos processos referentes ao Mercado. Desse exame resultou, que um conjunto de deliberações/actos administrativos carecem de ser confirmados.

No passado dia 30 de abril realizou-se a **9ª Assembleia de Freguesia extraordinária** para análise e votação de um **novo Regulamento Geral do Mercado Municipal de Quiaios (R.G.M.M.Q.), Programa e Edital de Hasta Pública.** Estes só serão validos depois da publicação em Diário da República do R.G.M.M.Q. e que terão a sua aplicação na “**atribuição do direito de ocupação efectiva para a loja Nº4 do Mercado**”.

### **- Corte de árvores na estrada para a Praia.**

A exemplo do que foi executado recentemente no início da estrada para a praia, o corte dos pinheiros pendentes, esperemos que o exemplo se estenda a outros proprietários. Segundo o executivo da Junta há recetividade para tal.

### **- Obras nos passadiços da Praia.**

Não sendo da responsabilidade da Junta as obras que estão a ser realizadas nos passadiços na praia, requer da parte desta uma atenção e proximidade para que não continuem, e se diminua, os erros executados. As rampas, já efectuadas, e o seu término no areal não estão de acordo com normas exigidas. Sensibilizou-se o executivo que em conjunto com a APA, responsável pela obra, se arranje uma solução para a melhor mobilidade dos veraneantes.

- Sobre os passadiços, a Sul junto ao BAR”T, foi verificado o facto de as travessas/ripas, uma vintena, terem sido arrancadas e levadas sabe-se lá por quem. Os cidadãos que tiveram o atrevimento de danificar o que é um bem comum não têm direito ao nome que sustentam.

### **- Época balnear que se aproxima.**

Acautelar os erros e episódios do passado.  
- Reforço de dois nadadores-salvadores.  
- Assistência médica.  
- Falar com o Comandante da Autoridade Marítima sobre as concessões e plano integrado.

### **- Três postes de iluminação para o**

### **Parque das Merendas.**

- A existência de postes de luz, na Rua da Borega, permite a colocação de candeeiros no que falta desta rua até aos Marecos do Sul.  
- Dar preferência a colocação de poste de luz na rua do polidesportivo da Praia, dá acesso aos andares aí instalados.

### **- Parque de Campismo**

Reparação dos telhados dos balneários nº1 e 2 bem como a pavimentação de alguns espaços no valor de **11.536,00€.**  
- Construção da rede de distribuição desde o reservatório a cada um dos locais de abastecimento de gás.  
- Concursar ou convidar para as mais-valias existentes no P. Campismo. Sobre as benfeitorias realizadas, são sempre de acarinhar e incentivar. No entanto deixámos a nossa posição expressa no que diz respeito à sua legalização.

### **- Apreciação e votação da Conta de Gerência de 2014.**

Após análise e discussão a Assembleia de Freguesia aprovou por maioria a Conta de Gerência do ano de 2014. O valor da receita foi de **288.149,21€.** O valor da despesa foi de **236.586,45€.** Assim, transitou para o próximo ano, a importância de **1.397,32€** referente a operações de tesouraria e **63.270,95€** referentes a execução orçamental.

### **- Apreciação e votação da primeira revisão do Plano de Orçamento de 2015.**

A Assembleia apreciou e aprovou por maioria a Primeira Revisão ao Plano para o ano de 2015, na sequência da

